



28 de Março de 2006

VIAGENS TURÍSTICAS DOS RESIDENTES

4º Trimestre de 2005

VIAGENS TURÍSTICAS DOS RESIDENTES AUMENTAM NO 4º TRIMESTRE DE 2005

No 4º trimestre de 2005 os turistas residentes efectuaram 2,9 milhões de viagens, mais 1,8% do que no trimestre homólogo do ano anterior.

As visitas a familiares e amigos motivaram a maior parte destas viagens (43,4%), seguindo-se o lazer, recreio e férias (35,9%). Cerca de metade das viagens turísticas realizadas pelos residentes (49,9%), ocorreram no mês de Dezembro.

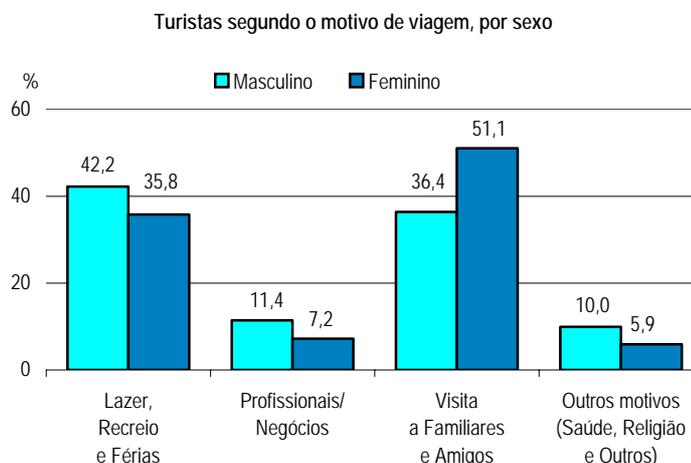
Perfil dos Turistas

No 4º trimestre de 2005, a percentagem da população com 15 ou mais anos que realizou viagens turísticas atingiu os 16,7%, o que se traduziu num acréscimo de um ponto percentual em comparação com o período homólogo do ano anterior.

Considerando as características socio-demográficas da população que viajou, continuou a verificar-se uma maior percentagem de turistas do sexo feminino (53,1%), relativamente ao sexo masculino (46,9%). Quanto à situação profissional, 62,0% desta população integrava a população activa e 38,0% a população inactiva.

Desagregando segundo o nível de instrução, observou-se que quase metade dos turistas (49,1%) possuíam o ensino básico, 25,9% o ensino secundário e 19,4% o ensino superior.

Constatou-se que 43,9% da população viajou para *Visita a Familiares e Amigos*, 38,9% por motivo de *Lazer, Recreio e Férias*, 9,3% por razões *Profissionais ou de Negócios* e 7,9% por *Outros Motivos*.

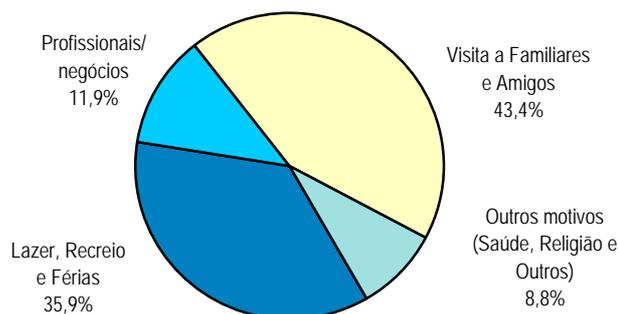


Características das Viagens

Em Outubro, Novembro e Dezembro de 2005, os turistas residentes realizaram cerca de 2,9 milhões de viagens, significando um acréscimo de 1,8%, relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Viagens turísticas dos residentes, segundo o motivo de viagem

O motivo de visita a familiares e amigos concentrou a maior parte das viagens do trimestre (43,4%). Seguiram-se lazer, recreio e férias (35,9%), profissionais e negócios (11,9%) e outros motivos (8,8%).



Cerca de metade das viagens realizadas (49,9%) ocorreram em Dezembro. Esta tendência reflecte, essencialmente, a

distribuição das viagens, ao longo do trimestre, verificada nos motivos por visita a familiares e amigos (57,4% das viagens em Dezembro) e por lazer recreio e férias (48,5%). As viagens profissionais e de negócios distribuíram-se equitativamente pelos meses de Outubro (36,6%) e Novembro (36,4%), evidenciando menor expressão em Dezembro (27,0%).

Portugal foi o destino da grande maioria das viagens realizadas (90,9%), correspondendo os restantes 9,1% às viagens ao estrangeiro. Destas, 54,6% ocorreram por motivos de lazer, recreio e férias, 25,0% por visita a familiares e amigos e 20,4% por razões profissionais e de negócios.

O transporte terrestre foi utilizado em 70,5% das viagens, destacando-se a preferência pelo automóvel (45,8%), seguindo-se o autocarro (19,4%) e o comboio (4,9%). O transporte aéreo concentrou 29,0% do total das viagens do trimestre, tendo como destino predominante países estrangeiros (23,7%).

A organização de uma percentagem significativa das viagens (56,1%) foi assegurada directamente pelo turista, enquanto que 34,6% ocorreram sem qualquer tipo de marcação. Apenas 9,3% das viagens beneficiaram do recurso a operadores turísticos ou agências de viagens.



As viagens profissionais e de negócios apresentaram os valores mais significativos para o número médio de viagens por turista (2,5 viagens) e para a duração média da viagem (5,0 noites). Os restantes motivos apresentaram valores semelhantes para o número médio de viagens por turista (1,9 viagens por visita a familiares e amigos e 1,8 de lazer, recreio e férias) e para a duração média da viagem (4,4 noites nas visitas a familiares e amigos e 3,3 em lazer, recreio e férias).

A despesa média diária, por turista, atingiu o valor mais elevado nas viagens de lazer, recreio e férias (46,7 euros), seguindo-se as deslocações profissionais (28,9 euros) e a visita a familiares e amigos (21,6 euros).

Características das Dormidas

No 4º trimestre de 2005, as principais regiões de destino dos turistas residentes foram o Centro (37,9% do total das dormidas), o Norte (18,6%), Lisboa (17,6%) e o Algarve (10,8%).

Analisando a repartição regional das dormidas associadas aos principais motivos, observou-se que nas visitas a familiares e amigos 27,2% das dormidas ocorreram na região Centro, 24,1% no Norte e 23,6% em Lisboa. No que diz respeito ao lazer, recreio e férias, o Centro foi igualmente a região mais procurada (31,6% das dormidas), seguida pelo Algarve (19,4%) e pelo Norte (17,9%).

Considerando o meio de alojamento, verificou-se que o alojamento privado concentrou 87,4% do total das dormidas, sendo os estabelecimentos hoteleiros a segunda preferência, com 10,9% das dormidas de turistas residentes.

Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.